

GESTÃO PÚBLICA:

Região Metropolitana de Ribeirão Preto



Realização

Observatório do Turismo do Estado de São Paulo

Coordenadora

Prof.^a Dr.^a Telma Darn

Pesquisadora

Lílian Júlia Nicácio Martins

Sorocaba/SP

2018

Estado da Arte do Turismo na Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP):

Eixo: Gestão Pública do Turismo

A Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) foi institucionalizada pela Lei Complementar nº 1.290 de 06 de julho de 2016 e é formado por 34 municípios, divididos em quatro sub-regiões:

Sub-Região 1: Barrinha, Brodowski, Cravinhos, Dumont, Guatapar, Jardinópolis, Luiz Antônio, Pontal, Pradópolis, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, São Simão, Serrana, Serra Azul e Sertãozinho;

Sub-Região 2: Guariba, Jaboticabal, Monte Alto, Pitangueiras, Taiúva e Taquaral;

Sub-Região 3: Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Mococa, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo e Tambaú;

Sub-Região 4: Altinópolis, Batatais, Morro Agudo, Nuporanga, Orlândia, Sales Oliveira e Santo Antônio da Alegria.

Figura 1: Mapa dos municípios que compõem a Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP)



Segundo a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A (EMPLASA) a RMRP possui uma economia robusta e diversificada, com empresas agrícolas, industriais, de alta tecnologia, comércio e serviços, além de ser destaque nos sistemas logísticos em transportes, comunicação e segurança. A RMRP tem localização estratégica, já que está próxima de outras duas Regiões Metropolitanas: de São Paulo e de Campinas.

Em 2014 a RMRP produziu 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) paulista e segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017 a região possuía aproximadamente 1,7 milhão de habitantes (EMPLASA).

METODOLOGIA

A coleta de dados teve início em 16 de novembro de 2017 e foi encerrada em 09 de março de 2018, sendo interrompida de 19 de dezembro de 2017 a 8 de janeiro de 2018. O objetivo geral da pesquisa foi observar o panorama do turismo nos 34 municípios que compõem a RMRP.

A pesquisa quali-quantitativa com caráter exploratório adotou como procedimentos metodológicos entrevistas estruturadas encaminhadas por e-mail para os secretários, diretores ou demais responsáveis nas secretarias que estão inseridas a pasta de turismo nas prefeituras. Além disso, foi feita ligações as secretarias e consulta a leis, sites institucionais de cada município e do site da EMLPLASA para complemento da pesquisa.

Ressalta-se que a consulta à base de dados já existente do OTURESP também foi de extrema importância para a realização da pesquisa. Os dados do levantamento foram tabulados com o auxílio do programa Microsoft Office Excel e eventualmente reunidos em planilhas de respostas. As análises estatísticas foram realizadas pelo mesmo programa, com a contagem da frequência dos parâmetros desejados das variáveis qualitativas e quantitativas. Os resultados foram obtidos a partir da criação de tabelas e também com o uso de gráficos circulares e de colunas, de modo a facilitar a visualização das respostas.

RESULTADOS

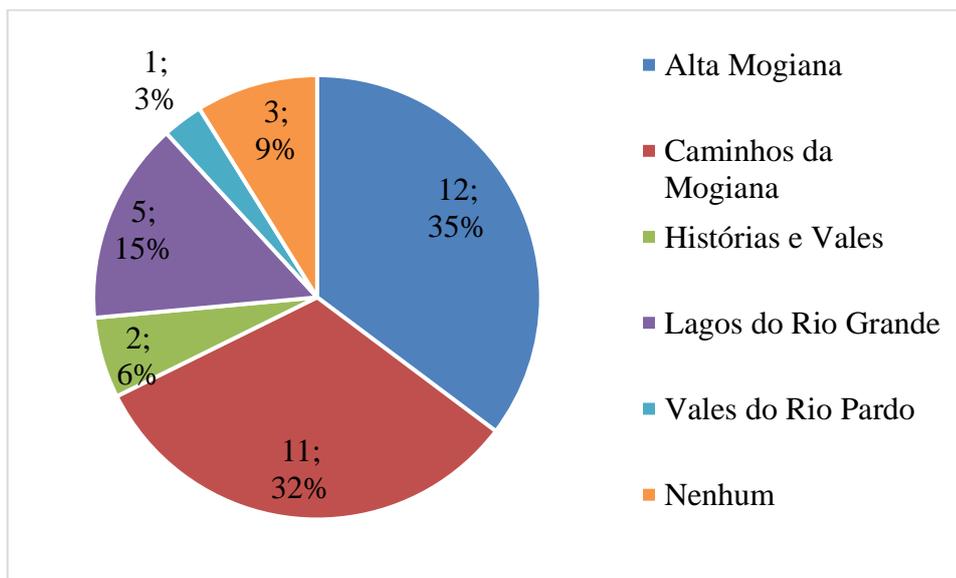
A pesquisa foi realizada em dois períodos, já que em dezembro de 2017 as secretarias tiveram um período de recesso a pesquisa foi interrompida. De novembro a dezembro obteve-se 20 municípios respondentes, após esse período outros 9 municípios responderam, portanto 85% do universo analisado.

As cidades de Cravinhos, Morro Agudo, Pradópolis, Santa Cruz da Esperança e Serra Azul não responderam a pesquisa, mesmo após diversas ligações e e-mails enviados. Dessa forma, algumas informações foram captadas somente por meio de pesquisas virtuais, nos próprios sites institucionais. Já a cidade de Taquaral não tem ninguém responsável pelo turismo e, portanto não foi obtida resposta.

• Panorama do turismo na Região Metropolitana de Ribeirão Preto

A RMRP possuem cinco regiões turísticas: **Alta Mogiana** (Altinópolis, Brodowski, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Dumont, Guariba, Jaboticabal, Jardinópolis, Luiz Antônio, Ribeirão Preto, Santa Cruz da Esperança e São Simão), **Caminhos da Mogiana** (Barrinha, Cravinhos, Guatapar, Monte Alto, Pitangueiras, Pontal, Pradópolis, Santa Rosa do Viterbo, Serra Azul, Serrana e Sertãozinho), **Histórias e Vales** (Santa Rita do Passa Quatro e Tambaú), **Lagos do Rio Grande** (Batatais, Nuporanga, Orlândia, Sales Oliveira e Santo Antônio da Alegria), **Vales do Rio Pardo** (Mococa). Já Morro Agudo, Taiúva e Taquaral não fazem parte de nenhuma região turística. Portanto, dos 34 municípios, 31 estão inseridos no Mapa do Turismo Brasileiro, o que corresponde 91% das cidades da RMRP, como pode ser observado no gráfico 1.

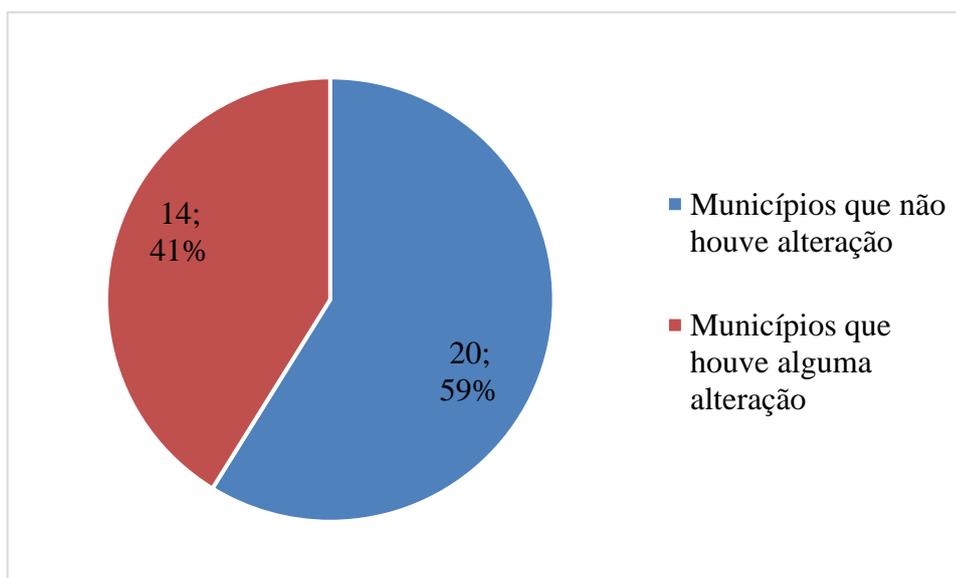
Gráfico 1 – Regiões turísticas dos municípios inseridos no Mapa do Turismo Brasileiro



• **Sobre a pasta de turismo dentro das secretarias**

Ao comparar os dados captados em 2017/2018 com os dados de 2013, observou-se que, dentre os municípios analisados, 59% (20 cidades) manteve a estrutura organizacional nas Secretarias onde está localizada a pasta de turismo, como pode ser observado no gráfico 2.

Gráfico 2 – Municípios que realizaram alguma alteração na Secretaria onde está localizado o turismo



Entre as mudanças observadas nos 41% restantes (14 cidades), pode-se citar a transferência da pasta de turismo para outras Secretarias (como pode ser observado na tabela 1), a inclusão de outras pastas na mesma secretaria onde se localiza o turismo (tabela 2) e municípios que não possuíam pastas de turismo ou que atualmente não possuem mais (tabela 3).

Tabela 1 – Transferência da pasta de Turismo para outras secretarias ou departamentos

Municípios	Denominação da Secretaria/Departamento em 2013	Denominação da Secretaria/Departamento em 2017/2018
Barrinha	Secretaria de Cultura	Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo
Batatais	Secretaria de Turismo	Departamento de Turismo
Brodowski	Departamento de Cultura e Turismo	Secretaria de Turismo

Municípios	Denominação da Secretaria/Departamento em 2013	Denominação da Secretaria/Departamento em 2017/2018
Guariba	Secretaria de Esporte e Turismo	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo
Sales Oliveira	Secretaria de Esporte e Turismo	Departamento de Cultura e Turismo
Santa Rosa de Viterbo	Departamento de Cultura e Turismo	Diretoria de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo
Sertãozinho	Departamento de Cultura e Turismo	Secretaria de Cultura e Turismo

Tabela 2 – Inclusão de outras pastas na mesma secretaria/departamento onde se localiza o turismo

Municípios	Denominação da Secretaria/Departamento em 2013	Denominação da Secretaria/Departamento em 2017/2018
Dumont	Secretaria de Educação e Cultura	Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Turismo e Esporte
Guataporá	Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer	Secretaria de Educação e Cultura

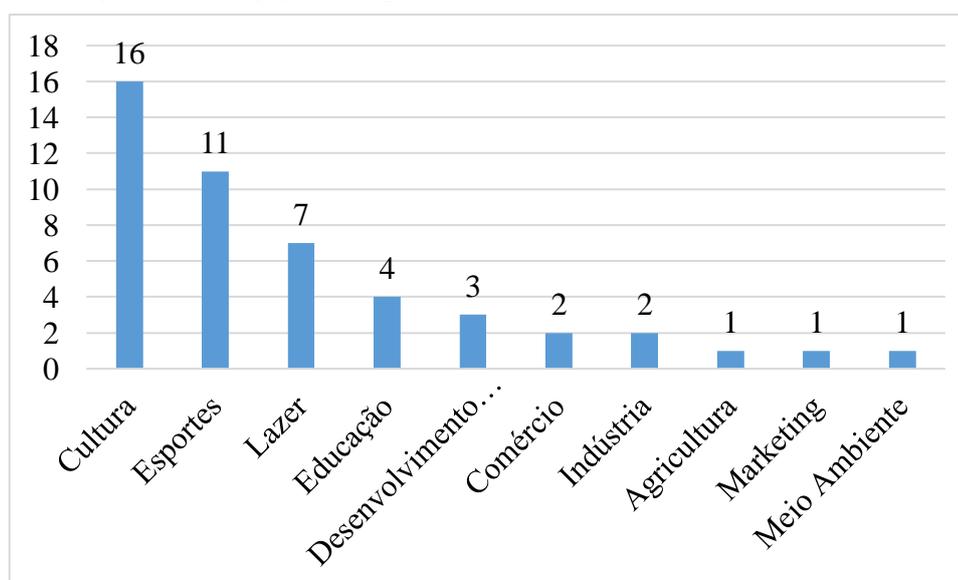
Tabela 3 – Municípios que não possuíam secretarias responsáveis pelo turismo ou que atualmente não possuem mais

Municípios	Denominação da Secretaria/Departamento em 2013	Denominação da Secretaria/Departamento em 2017/2018
Cássia dos Coqueiros	Não possuía	Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo
Luiz Antônio	Não possuía	Secretaria Municipal de Esportes, Cultura, Lazer e Turismo
Pitangueiras	Não possuía	Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo

Municípios	Denominação da Secretaria/Departamento em 2013	Denominação da Secretaria/Departamento em 2017/2018
Taiúva	Secretaria de Educação, Esportes, Lazer e Cultura	Não possui
Taquaral	Departamento de Marketing	Não possui

Percebe-se que, atualmente, a pasta de turismo na Região Metropolitana de Ribeirão Preto está localizada majoritariamente aliada às pastas de Cultura (16), seguida de Esportes (11) e por Lazer (7), como pode ser visto no gráfico 3.

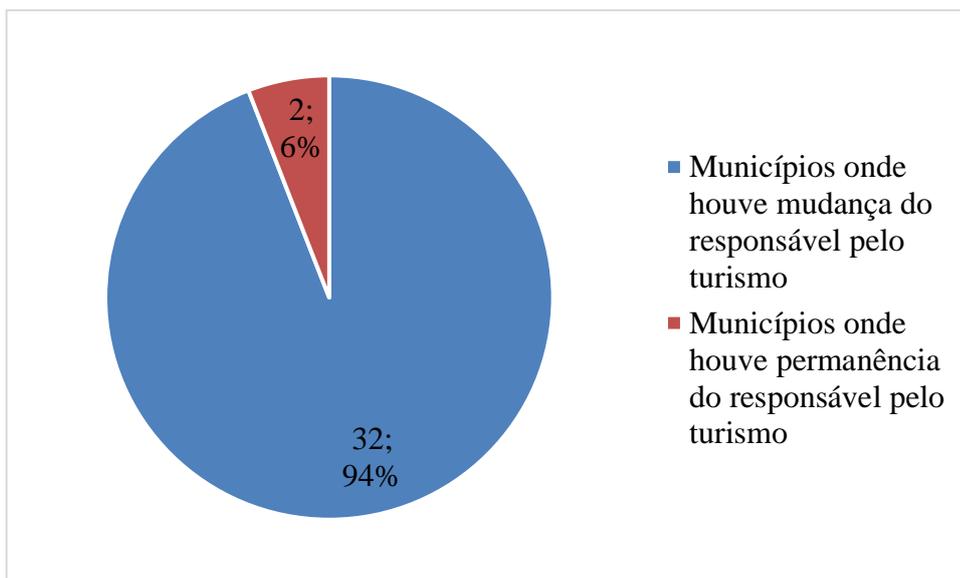
Gráfico 3 – Pastas que dividem espaço com a pasta de Turismo



• Sobre a continuidade da gestão

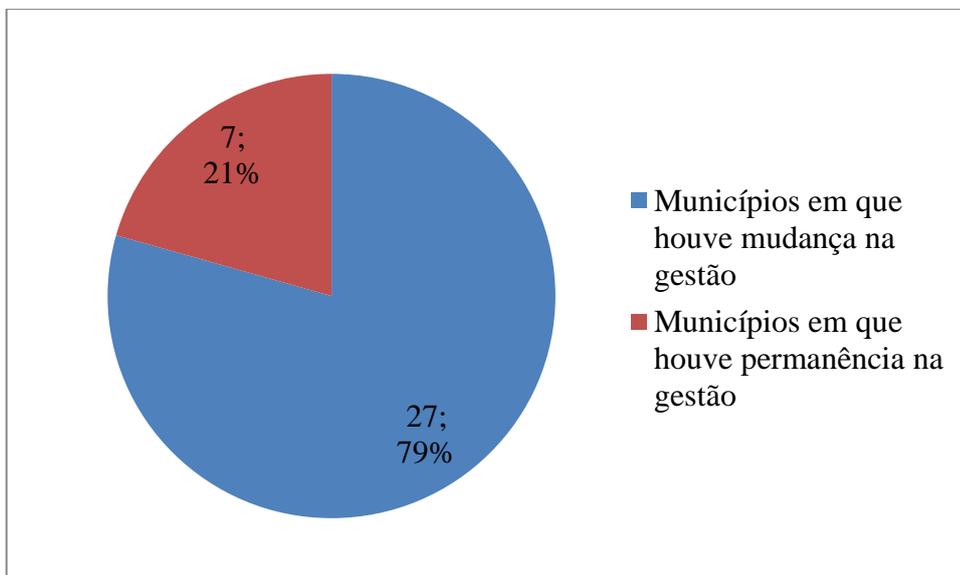
Houve uma troca dos responsáveis pela pasta de Turismo em quase a totalidade das cidades analisadas: 94% (32 cidades). Apenas duas cidades mantiveram os mesmos responsáveis pela pasta de Turismo: Pontal e Tambaú, como pode ser observado no gráfico 4. Em ambas as cidades pode ter sido influência da continuidade do mandato do prefeito.

Gráfico 4 – Mudança de gestão do turismo no município



Como somente sete das 34 cidades analisadas mantiveram os mesmos prefeitos (Barrinha, Cravinhos, Pontal, Santa Cruz da Esperança, Sertãozinho, Tambaú e Taquaral), ilustrado pelo gráfico 5, observa-se também uma descontinuidade não somente da gestão do turismo mas também da gestão dos órgãos públicos da RMRP de forma geral.

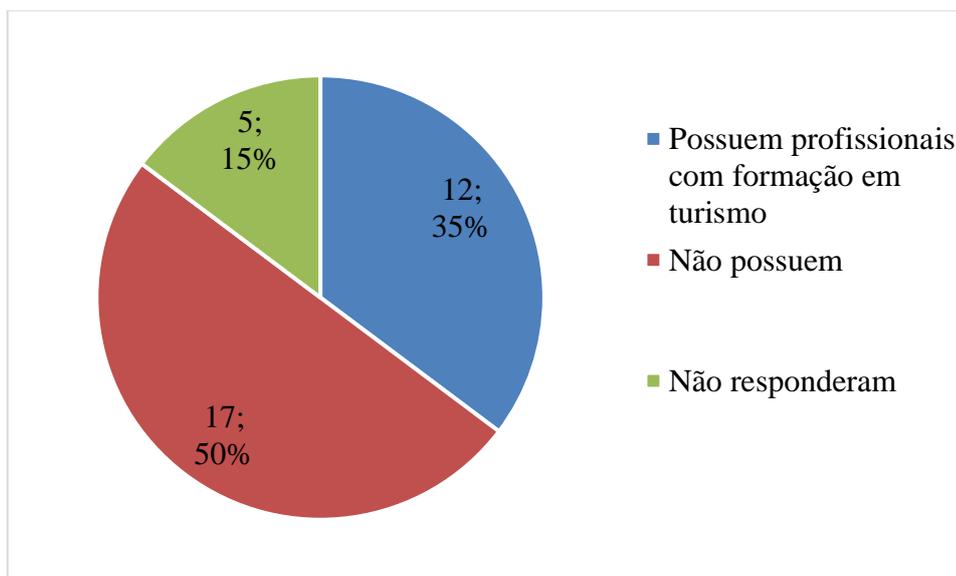
Gráfico 5 – Mudança de gestão municipal



• **Sobre a presença de profissionais formados e/ou qualificados em turismo**

Em relação a presença de profissionais formados em turismo, apenas 35% (12 cidades) possuem profissionais qualificados na área. Já 50% (17 cidades) não possuem turismólogos nas pastas responsáveis pelo turismo, como é possível verificar no gráfico 6.

Gráfico 6 – Quantidade de profissionais formados e/ou qualificados em turismo



Das secretarias que possuem profissionais com formação ligada ao turismo, o número de profissionais varia de 1 a 2, como pode ser observado na tabela 4.

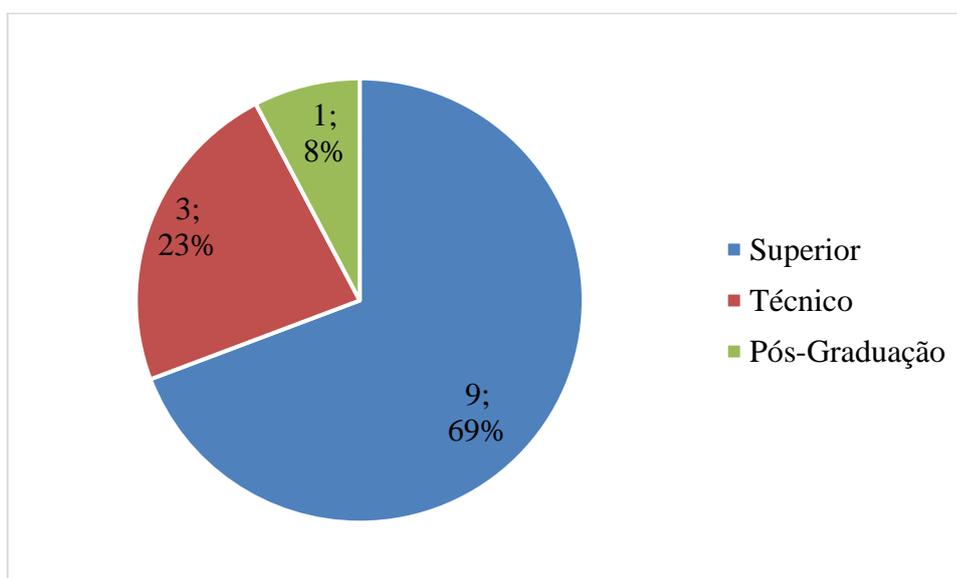
Tabela 4 – Número de profissionais ligados ao turismo nas secretarias

Municípios	Número de profissionais	Formação
Jaboticabal	1	Superior
Jardinópolis	1	Superior
Mococa	1	Técnico
Nuporanga	1	Superior
Pitangueiras	1	Cursando Técnico
Ribeirão Preto	2	Superior
Santa Rita do Passa Quatro	2	1 Superior e 1 Técnico
Santa Rosa de Viterbo	1	Superior
Santo Antônio da Alegria	1	Superior

Municípios	Número de profissionais	Formação
São Simão	1	Superior
Sertãozinho	1	Pós-Graduação
Tambaú	1	Superior

Observa-se que os profissionais das secretarias da RMRP possuem curso técnico, curso superior e pós-graduação. A graduação em turismo é a formação mais comum entre os profissionais formados na área (69%, 9 cidades), como também pode ser observado no gráfico 7.

Gráfico 7 – Tipo de formação em turismo



Muitos municípios não informaram em 2013 a quantidade de profissionais formados em turismo, o que dificulta a comparação em relação aos dados levantados em 2017/2018, como pode ser observado na tabela 5.

Em Mococa o número de profissionais formados em turismo diminuiu, passando de dois funcionários para um.

Em outras cinco cidades, nota-se que o número se manteve, enquanto em Nuporanga, São Simão, Sertãozinho e Tambaú permaneceram com apenas um funcionário qualificado em turismo, Santa Rita do Passa Quatro continua com dois funcionários.

Somente em três municípios houve um aumento do quadro de funcionários formados em turismo: Jaboticabal e Jardinópolis não possuíam profissionais qualificados e

atualmente possuem um profissional; e Ribeirão Preto possuía um funcionário e atualmente possui dois.

Em algumas cidades, como Batatais, Brodowski, Cajuru e Guariba, que não possuíam profissionais do turismo, não houve mudanças.

Tabela 5 - Comparação entre o número de profissionais com alguma formação em turismo nos anos de 2013 e 2017/2018

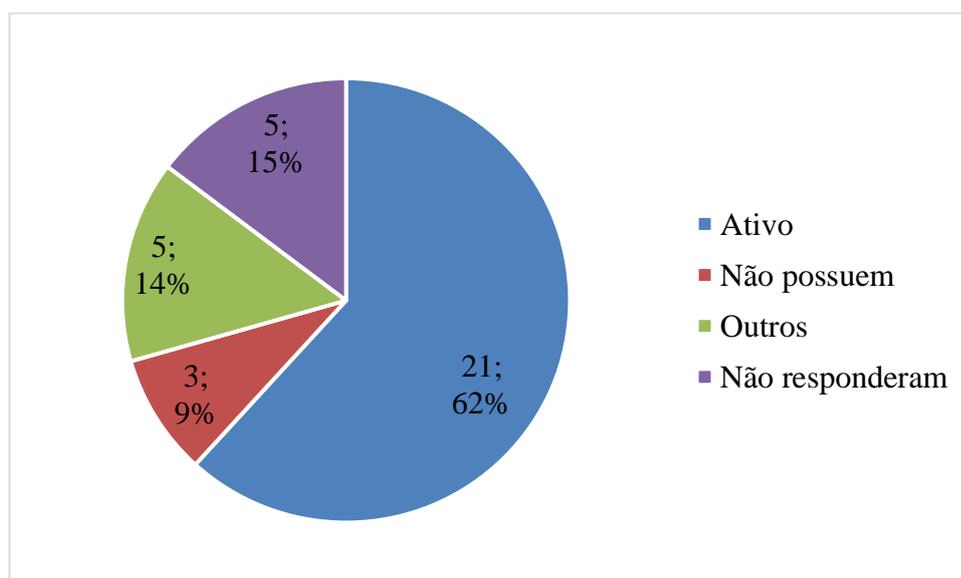
Municípios	Número de profissionais em 2013	Número de profissionais em 2017/2018
Altinópolis	Não informado	0
Barrinha	Não informado	0
Batatais	0	0
Brodowski	0	0
Cajuru	0	0
Cássia dos Coqueiros	Não informado	0
Cravinhos	0	Não informado
Dumont	Não informado	0
Guariba	0	0
Guataporã	Não informado	0
Jaboticabal	0	1
Jardinópolis	0	1
Luiz Antônio	Não informado	0
Mococa	2	1
Monte Alto	Não informado	0
Morro Agudo	Não informado	Não informado
Nuporanga	1	1
Orlândia	Não informado	0
Pitangueiras	Não informado	1
Pontal	Não informado	0
Pradópolis	Não informado	Não informado
Ribeirão Preto	1	2
Sales Oliveira	Não informado	0
Santa Cruz da Esperança	Não informado	Não informado

Municípios	Número de profissionais em 2013	Número de profissionais em 2017/2018
Santa Rita do Passa Quatro	2	2
Santa Rosa de Viterbo	Não informado	1
Santo Antônio da Alegria	Não informado	1
São Simão	1	1
Serra Azul	Não informado	Não informado
Serrana	Não informado	0
Sertãozinho	1	1
Taiúva	Não informado	0
Tambaú	1	1
Taquaral	Não informado	0

• Sobre o COMTUR

Notou-se que mais da metade das cidades observadas estão com Conselhos Municipais de Turismo ativos e operantes, ilustrado no gráfico 8.

Gráfico 8 – Status do COMTUR



Entre aquelas que estão com o COMTUR operante, há duas cidades com o Conselho ativo desde a década de 90 (Batatais e Brodowski), outras dezenove ativaram após os anos 2000, tendo destaque para o ano de 2015 (Dumont, Monte Alto, Nuporanga e São Simão)

e o ano de 2017 (Jaboticabal, Jardinópolis, Luiz Antônio, Orlandia, Sales Oliveira e Serrana), como ilustrado na tabela 6.

Tabela 6 - Início das atividades do COMTUR na RMRP

Municípios	Início das atividades
Altinópolis	2014
Batatais	1995
Brodowski	1996
Cajuru	2012
Cássia dos Coqueiros	2006
Dumont	2015
Jaboticabal	2017
Jardinópolis	2017
Luiz Antônio	2017
Mococa	2009
Monte Alto	2015
Nuporanga	2015
Orlandia	2017
Ribeirão Preto	2000
Sales Oliveira	2017
Santa Rita do Passa Quatro	2012
Santo Antônio da Alegria	2002
São Simão	2015
Serrana	2017
Sertãozinho	2006
Tambaú	2001

Muitos municípios não informaram em 2013 se o COMTUR estava ativo, o que dificulta a comparação em relação aos últimos dados levantados, como ilustrado na tabela 7.

Tabela 7 - Comparação sobre o status de atividade do COMTUR em 2013 e 2017

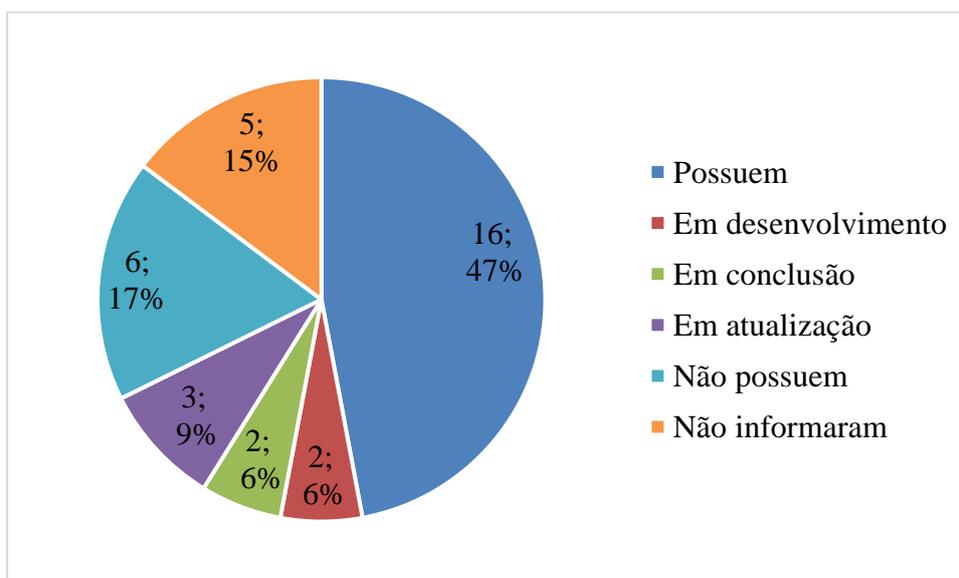
Municípios	Status do COMTUR em 2013	Status do COMTUR em 2017/2018
Altinópolis	Não informado	Ativo
Barrinha	Não informado	Pretende-se ativar
Batatais	Ativo	Ativo
Brodowski	Ativo	Ativo
Cajuru	Inativo	Ativo
Cássia dos Coqueiros	Não informado	Ativo
Cravinhos	Não possuía	Não informado
Dumont	Não informado	Ativo
Guariba	Não possuía	Criado o COMTUR
Guataporã	Não informado	Pretende-se criar
Jaboticabal	Não informado	Ativo
Jardinópolis	Não possuía	Ativo
Luiz Antônio	Não informado	Ativo
Mococa	Ativo	Ativo
Monte Alto	Não informado	Ativo
Morro Agudo	Não informado	Não informado
Nuporanga	Ativo	Ativo
Orlândia	Não informado	Ativo
Pitangueiras	Não informado	Não
Pontal	Não informado	Está sendo reorganizado
Pradópolis	Não informado	Não informado
Ribeirão Preto	Ativo	Ativo
Sales Oliveira	Não informado	Ativo
Santa Cruz da Esperança	Não informado	Não informado
Santa Rita do Passa Quatro	Ativo	Ativo
Santa Rosa de Viterbo	Não informado	Em andamento
Santo Antônio da Alegria	Não informado	Ativo

Municípios	Status do COMTUR em 2013	Status do COMTUR em 2017/2018
São Simão	Ativo	Ativo
Serra Azul	Não informado	Não informado
Serrana	Não informado	Ativo
Sertãozinho	Não informado	Ativo
Taiúva	Não informado	Não
Tambaú	Ativo	Ativo
Taquaral	Não informado	Não

• **Sobre a existência de Planos de Desenvolvimento Turístico (PDT)**

Das 34 cidades analisadas, 47% (16 cidades) afirmou possuir o Plano de Desenvolvimento Turístico. Seis cidades (17%) informaram que não possuem, duas (6%) estão em desenvolvimento, outras duas (6%) em processo de finalização e três cidades (9%) estão atualizando e não informaram o ano da última versão. Já 5 municípios (15%) não responderam a pesquisa. Tais informações podem ser observadas no gráfico 9.

Gráfico 9 – Existência do Plano de Desenvolvimento Turístico (PDT)



A maioria dos PDTs foram realizados no ano de 2017 (Cássia dos Coqueiros, Jaboticabal, Luiz Antônio, Orlandia, Sales Oliveira e Sertãozinho), seguido pelo ano de 2016

(Altinópolis, Batatais, Nuporanga e Santo Antônio da Alegria) e 2015 (Monte Alto, Santa Rita do Passa Quatro, São Simão e Tambaú). Já Ribeirão Preto afirmou ter realizado o PDT em 2003 e Santa Rosa de Viterbo em 2005, como que pode ser visto na tabela 8.

Tabela 8 - Ano de apresentação do Plano de Desenvolvimento Turístico (PDT)

Municípios	Ano de apresentação do PDT
Altinópolis	2016
Batatais	2016
Brodowski	Em atualização
Cajuru	Em conclusão
Cássia dos Coqueiros	2017
Dumont	Em atualização
Guariba	Em desenvolvimento
Jaboticabal	2017
Jardinópolis	Em conclusão
Luiz Antônio	2017
Monte Alto	2015
Nuporanga	2016
Orlândia	2017
Pontal	Em desenvolvimento
Ribeirão Preto	2003
Sales Oliveira	2017
Santa Rita do Passa Quatro	2015
Santa Rosa de Viterbo	2005
Santo Antônio da Alegria	2016
São Simão	2015
Serrana	Em atualização
Sertãozinho	2017
Tambaú	2015

• Sobre principais segmentos do turismo

Os municípios citaram 18 categorias, como observado na tabela 9, em que destaca-se o turismo cultural, de aventura, rural, de eventos e religioso, conforme o gráfico 10.

As cidades de Cravinhos, Monte Alto, Pradópolis, Santa Cruz da Esperança, Santa Rosa de Viterbo, Serra Azul e Taquaral não respondeu.

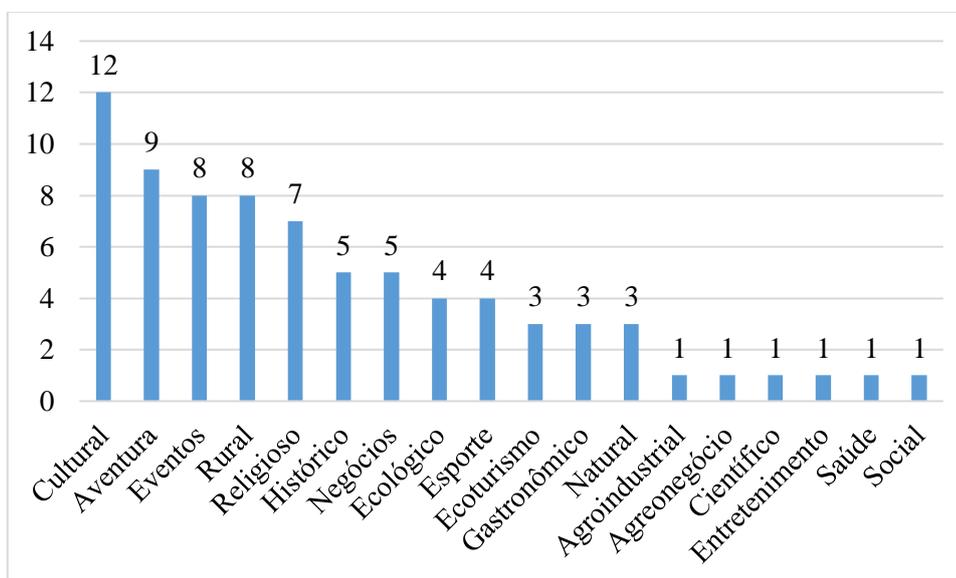
Já Guatapar respondeu que pretende-se explorar o turismo ecológico e Serrana também destacou que em breve o turismo de saúde se destacará na cidade, devido a instalação do Hospital Regional.

Tabela 9 - Categorias de turismo na RMRP em 2017/2018

Municípios	Categorias de Turismo
Altinópolis	Cultural, Rural, Ecológico e Aventura
Barrinha	Natural
Batatais	Cultural e Eventos
Brodowski	Cultural e Eventos
Cajuru	Esportes, Aventura, Ecoturismo e Religioso
Cássia dos Coqueiros	Ecológico, Aventura e Rural
Dumont	Histórico-Cultural e Gastronômico
Guariba	Religioso, Esporte, Aventura, Histórico e Agronegócio
Jaboticabal	Eventos e Negócios
Jardinópolis	Rural, Aventura, Gastronômico e Religioso
Luiz Antônio	Aventura e Ecoturismo
Mococa	Rural e Histórico-Cultural
Monte Alto	Religioso, Cientifico, Cultural, Aventura, Histórico e Entretenimento
Nuporanga	Natural, Cultural e Eventos
Orlândia	Ecológico, Eventos, Negócios, Esporte, Histórico e Cultural
Pitangueiras	Cultural e Rural
Pontal	Cultural
Ribeirão Preto	Eventos e Negócios
Sales Oliveira	Rural, Aventura e Ecológico

Municípios	Categorias de Turismo
Santa Rita do Passa Quatro	Ecoturismo, Aventura, Religioso, Saúde e Eventos
Santo Antônio da Alegria	Rural, Aventura, Gastronômico, Religioso e Cultural
São Simão	Cultural e Natural
Serrana	Esporte, Social e Negócios
Sertãozinho	Negócios, Eventos, Rural e Agroindustrial
Taiúva	Cultural e Religiosa
Tambaú	Religioso

Gráfico 10 - Principais segmentos do turismo na RMRP



• **Sobre grandes obras e/ou projetos**

Além das cidades que não responderam a pesquisa, os municípios de Mococa, Pitangueiras, Taiúva e Taquaral não destacaram nenhum projeto ou obra.

- **Altinópolis:** Projetos de reorganização e melhorias dos atrativos turísticos existentes;
- **Barrinha:** Criação do Parque Ecológico na lagoa da Vila Recreio;
- **Batatais:** Calendário de eventos e os atrativos turísticos;
- **Brodowski:** Caminhos de Portinari e Rota da Arte (Circuito Turístico da Alta Mogiana);

- **Cajuru:** Projeto Serras e Cachoeiras que já está em pleno funcionamento. Também o projeto de marketing do município, vinculado à canais de comunicação, sobre o Ecoturismo e Turismo de Esportes de Aventura;
- **Cássia dos Coqueiros:** As belezas naturais e os eventos realizados, tais como Carnaval, Natureza, Encontro de Companhias de Reis e Festa de Santa Rita de Cássia;
- **Dumont:** Semana da Asa (outubro) em que comemora-se o grande feito de Santos Dumont;
- **Guariba:** Processo de desenvolvimento do Plano Diretor do Turismo;
- **Guatapar:** Montar o COMTUR, contratar um turismólogo para elaboração do PDT, preparar as atas e assim conquistar o MIT;
- **Jaboticabal:** Festa Aviatria e a Festa do Quitute, em comemoração ao aniversário do município;
- **Jardinópolis:** Semana Cultural Neco Rosseto, Aniversário da Cidade, Festa do Bom Jesus da Lapa e Dia do Poeta;
- **Luiz Antônio:** Festas Tradicionais, Trilhas de Caminhadas e Bicicletas;
- **Monte Alto:** Projeto Programa Monte Alto Aqui Tem Turismo (Promatur). Esse trabalho visa conscientizar a população sobre as vantagens de se ter um turismo desenvolvido na cidade, além de capacitar mão-de-obra e as empresas ligadas ao receptivo da cidade;
- **Nuporanga:** Colocar em pratica o PDT;
- **Orlândia:** Remodelação do Parque da Gruta para turismo ecológico e de eventos;
- **Pontal:** Projetos em desenvolvimento, como dança, teatro e música;
- **Ribeirão Preto:** Atualização do Plano Municipal de Turismo;
- **Sales Oliveira:** Projeto Macaco & Cia realizado pela Fazenda Santa Luzia;
- **Santa Rita do Passa Quatro:** O município faz parte da governança da nova RT Historias e Vales que tem seu primeiro produto o Circuito Caminho da Paz e também faz parte do Caminho da Fé;
- **Santa Rosa de Viterbo:** Feira de artesanatos e produtos orgânicos, “Feira da Mogiana”, Festa de Reis e Encenação da Paixão de Cristo;
- **Santo Antônio da Alegria:** Implantação de infraestruturas do "Mirante Ilha do Ar" que é um dos principais atrativos turísticos do município, onde é realizado a pratica de esportes de aventura como paraglider, asa delta, entre outros;
- **São Simão:** Programa “Turismo Nosso Negócio” que visa o desenvolvimento do segmento através da conscientização e mobilização do *trade* local e da população; Qualificação visando o Selo Municipal de Turismo através de Lei em que os empreendedores e

empreendimentos recebem o selo; Criação e participação de roteiros locais e regionais como: Caminho da Fé, Rota da Arte, Roteiro de Cicloventura/turismo, roteiro entre zona rural e urbana, totalmente sinalizado para o cicloturista e Trem Turístico Alta Mogiana (nome provisório);

➤ **Serrana:** Conquistar o MIT;

➤ **Sertãozinho:** As obras de destaque são o Parque Ecológico e de Lazer Gustavo Simioni: e o Parque do Cristo Salvador. Já sobre o projeto seria a aprovação do MIT;

➤ **Tambaú:** Aprovação do DADETUR do Projeto de Revitalização do Terminal Turístico e a implantação do Projeto Trem da Mogiana. Destacam-se o Caminho da Fé e o Circuito Caminho da Paz para o cicloturismo.

• Sobre as expectativas

Além das cidades não respondentes, Santa Rosa de Viterbo também não respondeu a questão sobre as expectativas.

➤ **Altinópolis:** Incentivar o turismo;

➤ **Barrinha:** Ampliar e fomentar o turismo local e regional;

➤ **Batatais:** Trabalhar sempre para que a cidade cresça em função do turismo para melhor acolher os visitantes e turistas;

➤ **Brodowski:** Elevação à categoria de Estância Turística;

➤ **Cajuru:** Conquistar o MIT para solidificar o município como Polo de Turismo Regional;

➤ **Cássia dos Coqueiros:** Desenvolver e manter a identidade local, determinando os objetivos, estratégias e ordenando as ações que nortearão o desenvolvimento sustentável do turismo;

➤ **Dumont:** Muito promissora, uma vez que continuamente o museu tem recebido cada vez mais visitantes interessados na história e no período que Santos Dumont morou na cidade;

➤ **Guariba:** Fomentar o turismo e o desenvolvimento econômico, comercial e social;

➤ **Guatapar:** Gerar empregos, fortalecer o comércio local e melhorar a infraestrutura;

➤ **Jaboticabal:** Amadurecer a identidade turística do município e fomentar o setor, desenvolvendo os equipamentos turísticos e, assim, contribuir para a geração de empregos e renda;

- **Jardinópolis:** Desenvolver a fomentação e formação turística com empresários, agentes e prestadores de serviços para difundir as possibilidades no âmbito do turismo para toda população de Jardinópolis e Jurucê;
- **Mococa:** Conquistar o MIT;
- **Monte Alto:** Desenvolver todas as formas de turismo na cidade, sempre com a preocupação de gerar renda e maior empregabilidade para o município;
- **Nuporanga:** Desenvolver mais o turismo local para atender cada vez melhor o turista e para que possa gerar recursos e empregos para a população;
- **Orlândia:** Conquistar o MIT;
- **Pitangueiras:** Consolidar o turismo cultural no Município, buscando preservar as memórias históricas da rota Mogiana e expandir o turismo rural, valorizando a cultura e os hábitos no campo;
- **Pontal:** Divulgar no Município através do Museu da Cana e resgatar um título do passado em que Pontal era conhecido como “A Gigante dos Canaviais”, bem como explorar turisticamente o encontro geográfico dos Rios Pardo e Mogi Guaçu;
- **Ribeirão Preto:** O turismo como eixo de desenvolvimento socioeconômico do município;
- **Sales Oliveira:** Fomentar o turismo rural de forma sustentável, atraindo parceiros e turistas;
- **Santa Rita do Passa Quatro:** Um crescimento sustentável interno e regional;
- **Santo Antônio da Alegria:** Investir no turismo local e despertar o interesse da população para o crescimento, com criação de pousadas e diversos meios de hospedagem e alimentação;
- **São Simão:** Fortalecer e gerar desenvolvimento socioeconômico, trazendo ao simonense emprego e renda através do turismo;
- **Serrana:** Realização de diversas ações para que o município seja reconhecido como MIT;
- **Sertãozinho:** Crescimento contínuo do Turismo Receptivo com a união de todo o *trade* turístico, aumentando consideravelmente a participação do Turismo na Economia de nossa cidade;
- **Taiúva:** Incluir o Município no Calendário Turístico do Estado e desenvolver uma área já existente e voltada para o lazer, como área de turismo (Região Parque dos Lagos);
- **Tambaú:** Gerar emprego e renda a todos os envolvidos na cadeia de serviços e equipamentos turísticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os levantamentos realizados sobre os 34 municípios que compõem a Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) foram bastante significativos para a caracterização atual da estrutura do turismo nessa área. A partir da análise dos dados obtidos, percebe-se, de modo geral, que o turismo ainda não se encontra consolidado na RMRP, embora note-se um certo interesse pelo fomento da atividade turística.

Observa-se que parte dos municípios pesquisados está no Mapa do Turismo Brasileiro. Tal fato demonstra que a região, de fato, tem o turismo como atividade real e potencial. Mesmo nos municípios que não estão no Mapa há a possibilidade de que a atividade turística esteja sendo realizada, mas que não tenha havido manifestação de interesse dos gestores em participar do programa ou mesmo que não tenha havido uma cobrança eficiente para que eles participem.

Quanto à gestão municipal do turismo, observou-se por meio dos levantamentos que a maioria das secretarias onde está localizada a pasta de turismo manteve a sua estrutura organizacional. No entanto, nota-se algumas mudanças administrativas, tais como as mudanças dos gestores do turismo e dos próprios prefeitos em alguns municípios, bem como a migração da pasta de turismo de uma secretaria para outra e a inclusão de outras pastas na mesma secretaria onde se localiza o turismo em alguns municípios. Acredita-se que tais modificações possam indicar uma descontinuidade não somente da gestão do turismo da RMRP, mas também das políticas públicas de turismo.

Observa-se, também, que na maioria dos municípios da RMRP a pasta de turismo está localizada juntamente à outras pastas, principalmente com as de Cultura, Esportes ou Lazer, inferindo-se que nessas secretarias há o uso conjunto dos recursos captados. A inclusão de outras pastas ou a migração da pasta de turismo para outra secretaria pode indicar a alteração da quantidade de recursos destinados para a área do turismo.

Nota-se que metade da RMRP não possui um corpo técnico qualificado em turismo, acredita-se que tal fato possa ser negativo, visto que a presença de uma equipe técnica qualificada pode levar ao desenvolvimento de políticas públicas mais pertinentes e a um melhor planejamento e operacionalização da atividade turística.

Quanto à presença de Conselhos Municipais de Turismo, percebe-se que a maioria dos municípios está com seu COMTUR ativo e operante, o que sugere uma gestão mais participativa do *trade* na gestão turística.

Em relação ao Plano de Desenvolvimento Turístico a maioria foi realizado a partir do ano de 2015, o que infere-se que a entrega dos PDTs acentuou-se após a promulgação da lei estadual nº 1.261, o que colabora com a inferência sobre a influência de tal lei, pois receber os repasses do DADE como MIT é importante para os municípios.

Segundo a lei estadual nº 1.261 estabelece condições para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico (MIT). Segundo tal lei, para que torne-se Município de Interesse Turístico, é necessário que o município cumpra quatro condições essenciais: 1) tenha potencial turístico; 2) disponha de serviço médico emergencial, meios de hospedagem, serviços de alimentação e serviço de informação turística; 3) disponha de infraestrutura básica, como saneamento básico, abastecimento de água e energia; 4) possua atrativos turísticos expressivos, um Plano Diretor de Turismo aprovado nos últimos 3 anos, e, por fim, um Conselho Municipal de Turismo atuante.

Uma importante contribuição do presente estudo relaciona-se ao cruzamento dos dados sobre a presença de corpo técnico qualificado em turismo com a existência de Planos de Desenvolvimento Turístico (PDT). Entre os documentos que um bacharel de turismo está apto e habilitado para elaborar estão os PDTs - presume-se, portanto, que em secretarias onde tal profissional faz parte da equipe os Planos de Desenvolvimento estejam atualizados ou em estruturação, e que as diretrizes, metas e projetos dentro deles estejam sendo seguidos.

No entanto, no cenário avaliado, percebeu-se que há uma quantidade significativa de municípios onde, embora existam PDTs atualizados, não há profissionais da área dentro da gestão do turismo. Tal dado é preocupante pois somente a existência de uma ferramenta técnica, desvinculada do fator humano competente, não assegura o manejo correto do turismo - visto que, notou-se, em algumas dessas secretarias não há total ciência da função e da importância do Plano de Desenvolvimento do Turismo.

Na RMRP existem três municípios que são Estâncias Turísticas: Batatais, Nuporanga e Santa Rita do Passa Quatro. Já seis cidades são Municípios de Interesse Turístico: Altinópolis, Brodowski, Monte Alto, Santo Antônio da Alegria, São Simão e Tambaú. Orlandia e Serrana estão pleiteando MIT e Sertãozinho informou que já foi aprovado, mas ainda não consta como MIT no site da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Outras duas cidades tem como expectativa conquistar o MIT: Cajuru e Mococa, o que comprova a importância do recurso para as cidades.

Quanto à vocação turística da RMRP, prevalece na região, segundo o que foi captado pela análise dos discursos das secretarias de turismo analisados, os segmentos de turismo cultural, de aventura, de eventos e rural.

Como principais dificuldades encontradas na elaboração de tal estudo, cita-se, principalmente, a dificuldade em conseguir contatar os responsáveis pela pasta de turismo para o levantamento de dados. Cita-se, também, as dificuldades concernentes à própria gestão pública, como a falta de continuidade dos trabalhos realizados pelas Secretarias de Turismo municipais após a mudança de governo bem como o desconhecimento dos funcionários dos órgãos públicos quanto a pasta de turismo.

Por fim, como objeto dos próximos estudos, acredita-se na relevância de comparar os resultados obtidos na Região Metropolitana de Ribeirão Preto com outras regiões metropolitanas do estado de São Paulo com realidades similares, tal como a Região Metropolitana de Campinas. Tal exercício pode resultar no entendimento de forma mais aprofundada da realidade da RMRP e quais os próximos passos a serem dados para uma gestão do turismo mais eficiente.